

Participação dos movimentos e organizações sociais na Política Externa Brasileira: o caso do Grupo de Reflexão sobre Relações Internacionais (GR-RI)

Joana de Oliveira Winckler

Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Marx

1. Introdução

Desde a democratização do país, a sociedade brasileira busca uma progressiva **criação de espaços institucionais de consulta e participação no Estado brasileiro**. A partir do entendimento da política externa como uma política pública, este trabalho busca apresentar uma **atual reivindicação** desse espaço em um dos Ministérios mais tradicionalmente isolados da sociedade brasileira: o **Itamaraty**. A criação desse espaço parte da iniciativa do **Grupo de Reflexão sobre Relações Internacionais (GR-RI)** que reivindica a implementação do **Conselho Nacional de Política Externa (CONPEB)**, o que, segundo o grupo, significaria um aperfeiçoamento da relação do Itamaraty com a sociedade brasileira.

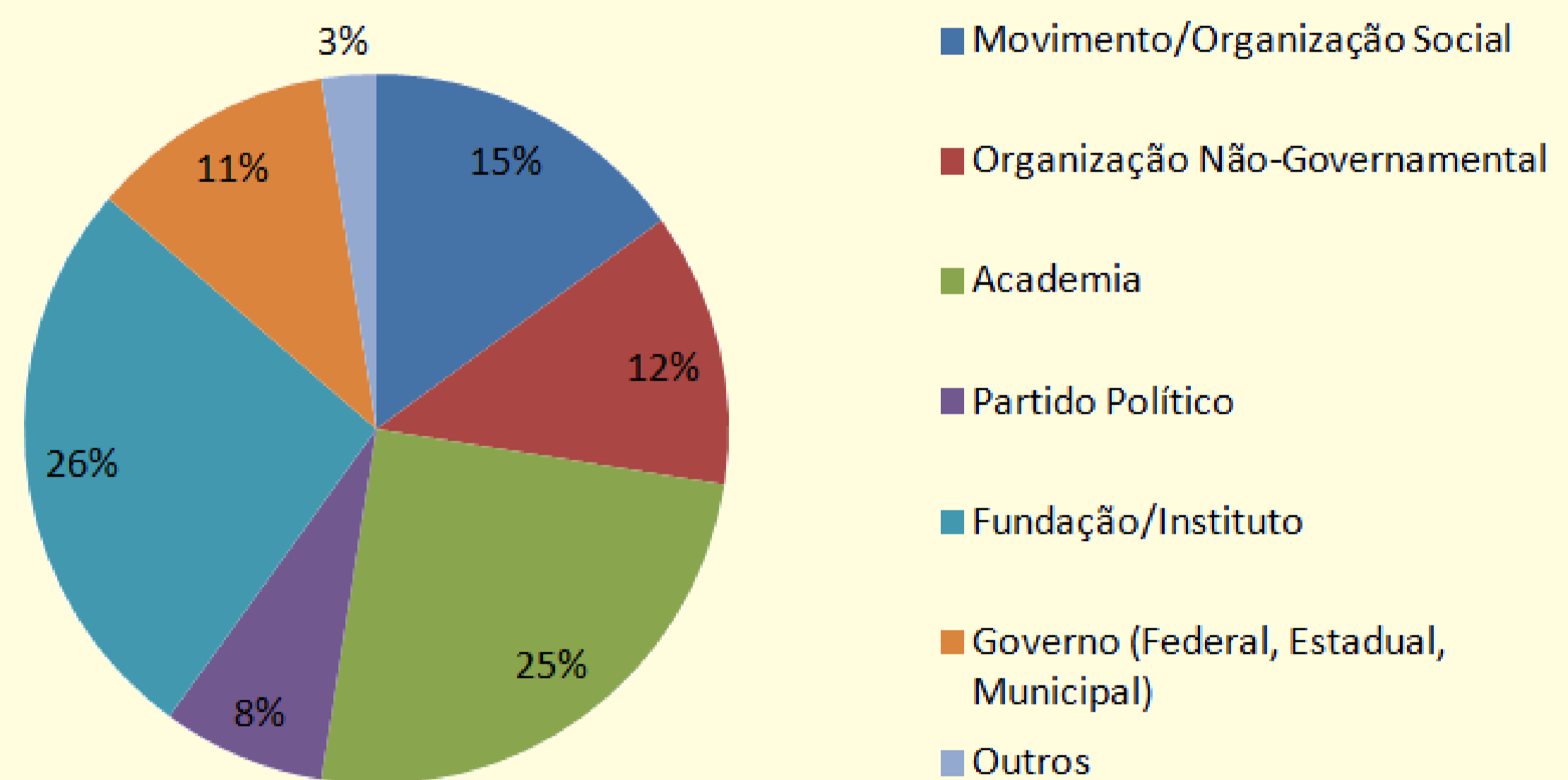
2. Objetivos

Este trabalho está vinculado à pesquisa “**Os Movimentos Sociais como Atores do Sistema Internacional**” da Profa. Dra. Vanessa Marx (UFRGS) que tem como objetivo **identificar os canais institucionais de participação de movimento sociais no Estado brasileiro**, mais especificamente através do diálogo desses movimentos com o Ministério de Relações Exteriores a fim de **qualificar sua participação e influência na agenda internacional brasileira**. Atualmente a pesquisa encontra-se em uma **fase intermediária**. No primeiro ano focamos em analisar o aspecto mais institucional da relação dos movimentos sociais e o Estado brasileiro, em seguida, pretendemos analisar como se dá a formação de redes de movimentos na arena internacional, através de eventos como o Fórum Social Mundial.

3. Metodologia

A metodologia da pesquisa consistiu em uma **revisão bibliográfica**, onde foram identificados autores que trabalham esta temática, como Milani e Pinheiro (2013), Lima e Milani (2014), Faria (2008) e Júnior e Farias (2014), procurando **identificar conceitos** que poderiam ser úteis para o desenvolvimento da pesquisa. Soma-se a **análise de documentos oficiais** que identificaram **três grandes eixos de participação de movimentos e organizações sociais na Política Externa brasileira**: Mercosul, ONU-Mulheres e o GR-RI. Para este último foi aplicado **questionário** via internet aos participantes.

Composição do GR-RI



4. Resultados

Os resultados são **preliminares**, mas apontam para **pouca prioridade do Itamaraty** na criação do CONPEB e no **estabelecimento de um canal institucional permanente de diálogo sobre Política Externa brasileira com atores sociais**, tais como aqueles que compõem o GR-RI: movimentos e organizações sociais, acadêmicos, organizações não-governamentais, entre outros.

MILANI, Carlos Roberto Sanchez, PINHEIRO, Leticia. Política externa brasileira: os desafios de sua caracterização como política pública. 2013.

LIMA, Maria Regina Soares de, MILANI, Carlos R. S. Reflexões sobre a Política Externa. 2014.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Opinião pública e política externa: insulamento, politização e reforma na produção da política exterior do Brasil. 2008.

JÚNIOR, Haroldo Ramanzini, FARIAS, Rogério de Souza. A sociedade, o Estado e a política externa: em busca da sintonia. 2014.